

“CONHEÇA JESUS COMO ELE É!” (9)
“Jesus, Aquele Que Suportou Sofrimentos Inigualáveis!”
Hebreus 4:15

Os sofrimentos que Jesus enfrentou foram inigualáveis! Ninguém sofreu como ele sofreu. Jesus não sofreu por ter feito algum dano à humanidade. Ele não sofreu por ter sido um criminoso, terrorista, mas porque amou e obedeceu a Deus! Ele sofreu por ter sido obediente a Deus, o Pai. Um dia, todos os que foram fiéis a ele, cantarão no Céu a sua morte e a sua honra eterna.

João, enquanto recebia a revelação do Apocalipse, se deparou com uma cena tremenda:

 ¹¹ *Olhei outra vez e ouvi muitos anjos, milhões e milhões deles! Estavam de pé em volta do trono, dos quatro seres vivos e dos líderes ¹² e cantavam com voz forte: “O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder, riqueza, sabedoria e força, honra, glória e louvor.” (Ap.5:11,12 NTLH)*

Entenda que tudo o que Jesus sofreu foi um plano arquitetado pelo próprio Deus e obedecido por Jesus. Ele foi submisso e obediente até a morte e morte de cruz!

 ¹⁰ *O SENHOR Deus diz: “Eu quis maltratá-lo, quis fazê-lo sofrer. Ele ofereceu a sua vida como sacrifício para tirar pecados e por isso terá uma vida longa e verá os seus descendentes. Ele fará com que o meu plano dê certo. ¹¹ Depois de tanto sofrimento, ele será feliz; por causa da sua dedicação, ele ficará completamente satisfeito. O meu servo não tem pecado, mas ele sofrerá o castigo que muitos merecem, e assim os pecados deles serão perdoados. (Is.53:10,11 NTLH)*

Deus nos mostra com o Seu plano, duas coisas: O Seu amor pela Sua graça e a perversidade humana, por viverem na desgraça.

1. Jesus era o Único que não merecia sofrer.

1.1. Jesus viveu sem pecar e nunca proferiu qualquer mentira.

A única Pessoa na história da humanidade que não merecia sofrer foi a que mais sofreu! Jesus não cometeu nenhum pecado, pois Nele não se achou qualquer tipo de pecado. Pedro diz:

 *Ele não cometeu nenhum pecado, e nunca disse uma só mentira. (1 Pe.2:22 NTLH)*

O nosso texto base diz que:

 *Temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. (Hb.4:15 NTLH)*

1.2. Jesus confiou em Deus e aceitou o caminho do sofrimento sem Se vingar.

Jesus nunca esteve isento das influências ou desejos da “carne” ou das emoções humanas. Ele lutou contra esses desejos naturais, para fazer a vontade de Deus. Quando Jesus estava sendo preso, Pedro, atendendo aos desejos das suas emoções, lançou mão da sua espada e cortou a orelha de um soldado e Jesus o repreendeu. (cf. Mt.26:51,52; Lc.22:50; Jo.18:10)

Então, Jesus lhe disse:

 ⁵³ *Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴ Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma? (Mt.26:53,54 NTLH)*

Jesus tinha razões de sobra para se vingar, mas não fez isso. Ele estava comprometido com a Sua missão Divina e a Palavra de Deus. Através de Jesus, Deus estava mostrando ao mundo a perversidade humana, a sua carência dos princípios de Deus, devido à cegueira espiritual.

Todo sofrimento que Jesus passaria a partir dali, fazia parte do plano Divino para trazer a salvação e o Reino de Deus para dentro de corações, que ardentemente desejavam uma vida de comunhão com Deus.

Jesus suportou as acusações falsas dos líderes religiosos e ao questionamento de Pilatos, sem dizer uma só palavra de revide.

 ¹² Mas, quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus, Jesus não respondeu nada. ¹³ Então, Pilatos disse: - Você não está ouvindo as acusações que estão fazendo contra você? ¹⁴ Porém Jesus não disse nada, e o Governador ficou muito admirado com isso. (Mt.27:12-14 NTLH)

1.3. Jesus não era movido pelo princípio da justiça própria, mas pela Justiça Divina.

No Livro de Levítico está escrito o seguinte:

 Não se vingue, nem guarde ódio de alguém do seu povo, mas ame os outros como você ama a você mesmo. Eu sou o SENHOR. (Lv.19:18 NTLH)

Jesus veio para cumprir a Lei de Moisés na sua perfeição e ela se resume no amor! Então, quando nós praticamos o amor, estaremos cumprindo as Leis de Deus. O apóstolo Paulo dá aos cristãos o seguinte conselho Divino:

 Meus queridos irmãos, nunca se vinguem de ninguém; pelo contrário, deixem que seja Deus quem dê o castigo. Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Eu me vingarei, eu acertarei contas com eles, diz o Senhor. (Rm.12:19 NTLH)

Todo aquele que procura se vingar de alguém deveria cavar duas sepulturas, a do que ele quer destruir e também a sua! Todo aquele que procura vingança, deveria observar a abelha: quando ela lança o seu ferrão, morre!

Jesus estava diante de um tribunal mentiroso e plenamente armado contra Ele. Essa corte O acusava de ser culpado, injusto, maldito... Entretanto, o Tribunal da eternidade gritava a sua sentença: “Inocente, Santo é o Filho Obediente de Deus!” O apóstolo Pedro declarou:

 Quando foi insultado, não respondeu com insultos. Quando sofreu, não ameaçou, mas pôs a sua esperança em Deus, o justo Juiz. (1 Pe.2:23 NTLH)

2. Jesus sofreu em todos os aspectos e em meio a tanto sofrimento, Ele ainda oferecia a Graça Divina!

2.1. Uma breve lista dos sofrimentos que foram impostos a Jesus:

- O Seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão. (cf. Lc.22:44)
- Levou cusparadas, murros e bofetadas. (cf. Mt.26:67)
- Foi chicoteado. (cf. Mt.27:26) Os açoites, segundo os Pais da Igreja, rasgavam suas veias e artérias, até o ponto de deixar expostas as Suas entranhas e órgãos.
- Vestiram-Lhe com um manto falso de realeza, cobriram-Lhe o rosto, davam-Lhe mais bofetadas e Lhe pediram párea revelar sobre quem O espancava. (cf. Mc.14:65)
- Uma coroa de espinhos foi empurrada contra o Seu crânio, os soldados O saudavam como “Rei dos judeus”, eles batiam com força na Sua cabeça com bastões, cuspiam Nele e se ajoelhavam hipocritamente para adorá-Lo. (cf. Mc.15:17-19)
- Eles Lhe tiraram a condição física de carregar o travessão da cruz. (cf. Mt.27:32)
- Eles zombaram da Sua divindade. (cf. Mt.27:40; Lc.23:39)

2.2. A morte de Jesus foi horrorosa!

- Os ferimentos inflamavam e inchavam em volta dos pregos que foram cravados em Seus pulsos e pés.

- Seus tendões rasgados e dilacerados Lhe causavam uma agonia torturante.
- As artérias do crânio e do estômago recebiam grande quantidade de sangue e começavam a latejar, provocando uma dor de cabeça terrível e muita sede.

2.3. Enquanto recebia a desgraça, Jesus oferecia Graça!

 Então Jesus disse: - Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo. (Lc.23:34 NTLH)

Quem nesta vida sofreu injustamente dessa maneira? Nunca houve e nunca haverá alguém que possa receber tanta maldade e perversidade como Jesus recebeu. O Seu sofrimento mostrou quem Jesus era e o que a humanidade afastada de Deus é capaz de fazer com quem não anda e se opõem aos seus caminhos pecaminosos. Paulo escreveu a Timóteo o seguinte:

2.4. Quem quiser viver verdadeiramente a vida cristã, não estará isento de sofrimentos.

 Todos os que querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão perseguidos. (2 Tm.3:12 NTLH)

As palavras de Paulo servem para qualquer tempo e nenhum cristão verdadeiro estará livre dessa verdade, enquanto estiver fazendo a vontade de Deus na Terra! O Evangelho não é para os que querem fugir dos sofrimentos, mas para os confiam na justiça Divina em meio a eles.

O prêmio do cristão verdadeiro não está na Terra, mas na eternidade ao lado Daquele que sofreu os piores sofrimentos que este mundo poderia Lhe impor, mas soube como sofrer e que venceu a Si mesmo. Afinal, Jesus disse:

 No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo. (Jo.16:33 NTLH)

A maior vitória que nós podemos obter em Cristo, não está em áreas como finanças e bens materiais. Sermos curados por Deus e recebermos milagres da Sua parte, não representam a nossa maior vitória, mas é a de vencermos o mundo!

Jesus nos adverte com estas palavras:

 ¹¹ Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da vitória. ¹² “A pessoa que conseguir a vitória, eu farei com que ela seja uma coluna no templo do meu Deus, e essa pessoa nunca mais sairá dali. E escreverei nela o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que virá do céu, da parte do meu Deus. E também escreverei nela o meu novo nome. ¹³ “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Ap.3:11-13 NTLH)

Milagres, curas, bênçãos financeiras e materiais não representam vitórias, mas a “providência” Divina. Quando Deus realiza essas coisas na vida dos que Ele escolhe, é para se comprometam mais com Ele e vejam o modo como são cuidados pelo Senhor.

E quando Deus não dá nada do que pedimos? Também é um ato da Sua “providência ou governo”. Só Deus sabe as razões para não dar o que esperamos. Ele governa todas as coisas com justiça e perfeição e tudo o que faz é para a Sua glória.

De acordo com os versos que lemos em Apocalipse, há o princípio da verdadeira vitória, ou seja, vencer o mundo pela perseverança de uma esperança viva de sermos definitivamente salvos e estar com Cristo na eternidade. A “coluna” mencionada no verso 12, não é para sustentar o Templo de Deus, mas para embelezá-lo como para receber a inscrição do Seu Nome, o nome da cidade e o novo nome de Jesus.

Neste momento, os vitoriosos embelezam a casa de Deus, ou seja, a Igreja. Eles sustentam o nome de Deus, amam a Igreja e vivem sob o poder do nome de Jesus. Vitória é viver para a glória de Deus, mesmo em meio a sofrimentos.